



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO**

UFRJ

Instituto de Física - Secretaria de Pós-Graduação

MANUAL PARA ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Índice

	Página
Resolução CEPG 02/2002	
Da Formatação	02
Da Apresentação Gráfica	03
Do Idioma	03
Das obrigações do Candidato	03
Informações Gerais	
Apresentação Gráfica	04
Parte Textual	04
Parte Pós-Textual	05
Normalização	05
Transcrição de Dados Bibliográficos	05
Citações	06
Notas de Rodapé	07
Referências Bibliográficas	07
Ordenação das Referências	09
Anexo 1	
Lombada e Capa (frente)	11
Anexo 2	
Folha de Rosto	12
Anexo 3	
Folha de Aprovação	13
Anexo 4	
Ficha Catalográfica	14
Anexo 5	
Resumo	15
Anexo 6	
Abstract	16

Srs Alunos

Este manual tem por objetivo auxiliar na formatação adequada de sua dissertação de Mestrado. Leia atentamente este manual e dúvidas, se existirem, podem ser tiradas junto à Secretaria da Pós.

Apresentamos, a seguir, pontos principais das Resoluções CEPG 02/2002 e da resolução de 03/1997 que tratam da formatação e demais procedimentos para a preparação de dissertação de Mestrado na UFRJ.

Da Formatação

Art. 1º – A dissertação de Mestrado é composta de três partes fundamentais: Pré-textual, Textual e Pós-textual.

Art.2º – A parte **Pré-textual** corresponde aos elementos que antecedem o texto ou corpo principal e se compõe obrigatoriamente de capa, folha de rosto, folha de aprovação, folha da ficha catalográfica, resumo em português, resumo em língua estrangeira e sumário.

§1º – A Folha de Rosto deve conter a identificação da UFRJ, o título da dissertação de Mestrado, o nome do autor, o nome do Programa, a indicação do nível do trabalho (Mestrado), a área, o(s) nome(s) do(s) orientador(es), o mês e o ano da defesa, conforme mostrado no Anexo 2.

§2º – A Folha de Aprovação deve conter o título do trabalho, o nome do candidato, o(s) nome(s) do(s) orientador(es), os nomes dos membros da Banca Examinadora com as suas respectivas assinaturas, mês e ano da defesa, conforme mostrado no Anexo 3.

§3º – A Ficha Catalográfica deve conter os dados que identificam o trabalho, conforme mostrado no Anexo 4.

§4º – O Resumo deve constituir-se de uma apresentação concisa do texto do trabalho, com até 250 palavras, que sintetizem o seu conteúdo, sendo escrito em português, conforme apresentado no Anexo 5.

§5º – O Resumo em língua estrangeira deve apresentar a sua versão, conforme mostrado no Anexo 6.

§6º – O Sumário consiste na enumeração dos capítulos, seções, apêndices e outras partes da dissertação de Mestrado, na mesma ordem em que esses itens nele se sucedem, com a indicação das respectivas páginas.

Art. 3º – A parte **Pré-textual** pode ainda conter Elementos Opcionais, tais como Dedicatória, Agradecimentos, Sinopse, Resumo em outra língua que não o Português ou a língua estrangeira escolhida, Listas de Siglas e Abreviaturas, Listas de Ilustrações, de Quadros e de Tabelas.

Os Elementos Opcionais (Dedicatória, Agradecimentos, Sinopse, Resumo em outra língua que não o Português ou na língua estrangeira escolhida) devem ser incluídas após a Folha de Aprovação e anteceder o Sumário. Listas de Siglas e Abreviaturas, Listas de Ilustrações, de Quadros e de Tabelas devem ser apresentadas em folha distinta, após o Sumário, e relacionados neste último.

§Único – As Listas de Ilustrações, Siglas, Abreviaturas, Quadros e Tabelas, quando existirem, devem conter as informações numa ordem pré-determinada (alfabética, numérica ou alfanumérica).

Art. 4º – A parte **Textual** ou corpo principal é composta de Introdução, Revisão da Literatura, Metodologia da Pesquisa, Resultados, Discussão e Conclusões. Esses itens podem aparecer isolados ou reunidos em um ou mais capítulos e devem ser preparados conforme as especificidades de cada área de conhecimento.

Art. 5º – A parte **Pós-textual** é composta de Referências Bibliográficas e, opcionalmente, de Anexos ou Apêndices contendo detalhamento de partes teóricas ou experimentais, cópias de trabalhos já publicados ou outras informações importantes para consubstanciar a parte **Textual**.

Art. 6º – Os Programas de Pós-graduação, individualmente, ou reunidos por Unidades ou grandes áreas, devem preparar as normas gerais para a elaboração da **Parte Textual e Pós-textual**, incluindo as formas de citação e das referências bibliográficas (Anexo 1).

Da Apresentação Gráfica

Art. 7º – Os Programas de Pós-graduação devem estabelecer individualmente ou reunidos por Unidades ou grandes áreas em seus regulamentos as normas gerais para a apresentação gráfica dos trabalhos.

Art. 8º – Todas as folhas da parte **Pré-textual, Textual e Pós-textual** são contadas.

§1º – A primeira folha tanto da parte **Pré-textual** quanto da parte **Textual**, apesar de ser contada na paginação, não recebe número, adotando-se os mesmos procedimentos para com as páginas que abrem os capítulos.

§2º – As páginas da parte **Pré-textual** são, opcionalmente, numeradas com algarismos romanos minúsculos e as da parte **Textual** são numeradas com algarismos arábicos.

Do Idioma

Art. 9º – As partes Pré-textual e Textual devem ser redigidas em Português ou Inglês.

§ 1º - Na hipótese do parágrafo único do Art. 53 da Resolução CEPG 01/2006, as partes Pré-textual e Textual podem ser redigidas em outra língua que não o Português ou o Inglês.

§ 2º - No caso de as partes Pré-textual e Textual serem escritas em uma língua que não o Português, o resumo em língua estrangeira de que trata o Art. 2º deverá ser escrito obrigatoriamente na mesma língua das partes Pré-textual e Textual.

(Redação do Art. 9º alterada conforme a Resolução do CEPG nº. 04/2012)

Das Obrigações dos Candidatos

Art. 10º – Após aprovação da dissertação de Mestrado, o aluno deve enviar à secretaria da pós-graduação (pos@if.ufrj.br), num prazo máximo de 60 dias, a versão final para análise e aprovação. A pós-graduação providenciará a cópia e encadernação das versões finais. Caso o aluno desejar outras cópias, deverá fazê-lo por conta própria.

Art. 11º – Entregar na Secretaria da Pós-Graduação cópia do diploma de graduação, da carteira de identidade e do CPF.

INFORMAÇÕES GERAIS

1 - APRESENTAÇÃO GRÁFICA

PAPEL: As dissertações e teses devem ser apresentadas em papel branco, tamanho A4 (21 X 29,7 cm) na posição vertical;

IMPRESSÃO: O texto deverá ser impresso por computador em espaço 1,5 devendo ser usado apenas um lado da folha de papel.

MARGEM: Deve ser de 3 (três) cm em todos os lados da folha.

TAMANHO e TIPO DE FONTE: Digitadas na cor preta, exceção para ilustrações, utilizando fonte tamanho 12 e tamanho menor para as citações de mais de 3 linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e das tabelas. Deve ser observado um recuo de 4 cm da margem esquerda para as citações.

As fontes recomendadas são “times new roman”, “Arial” ou “Calibri”

PAGINAÇÃO: Todas as páginas, com exceção da Folha de Rosto e da que começa a parte textual, deverão ser numeradas (numeração no canto superior direito da página). São usados dois tipos de algarismos: os romanos (minúsculos) para as páginas pré-textuais e os arábicos para as páginas textuais e pós-textuais.

TABELAS, QUADROS E FIGURAS: Devem conter um título objetivo e expressivo e sua numeração deve ser seqüencial, em algarismos arábicos, para facilitar a consulta.

Segundo o IBGE, as Tabelas se diferenciam dos Quadros porque nestes, os dados vêm limitados por linhas em todas as margens, e nas Tabelas as linhas de delimitação só aparecem nas partes superior e inferior.

ILUSTRAÇÕES: Os gráficos e figuras deverão constar na própria folha do texto. Estas ilustrações poderão ser dispostas na posições horizontal da página, caso necessário. Se forem maiores do que o tamanho da folha A4, devem ser dobradas até os limites desta.

NUMERAÇÃO DAS SEÇÕES: As partes ou seções do texto devem ser numeradas em ordem progressiva, sendo que seus títulos devem ser impressos de forma a sobressair a hierarquia utilizada nas subdivisões (ABNT 1989b).

Ex.: 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS
4.1 Resultados Descritivos
4.1.1 As Empresas

2 - PARTE TEXTUAL

Esta parte deve ser composta dos seguintes itens:

Introdução
Revisão da Literatura ou Fundamentos Teóricos
Material e Método
Resultados
Discussão
Conclusões
Recomendações

Estes itens podem aparecer isolados ou reunidos em um ou mais capítulos, ou de acordo com a escolha do autor, sob outras terminologias.

INTRODUÇÃO: Faz-se a apresentação do trabalho, indicando os motivos que levaram à pesquisa, os objetivos, a justificativa e a delimitação do estudo.

REVISÃO DA LITERATURA: Deve ser efetuado um levantamento exaustivo, fornecendo uma visão geral do que já existe escrito sobre o assunto e que tenha sido tomado como base para a investigação. Na elaboração deste capítulo são usadas as citações e as notas bibliográficas e explicativas (no texto ou em notas de rodapé). Ver exemplos nos **itens 3.2 e 3.3** deste trabalho.

MATERIAL E MÉTODO: Deve(m) ser indicado(s) o material que foi manipulado para o levantamento dos dados da pesquisa e a descrição da metodologia usada neste levantamento.

RESULTADOS: Devem ser apresentados de forma clara e objetiva. Podem ser usadas, para isto, tabelas ou quadros, cujos dados devem ser analisados e discutidos.

DISCUSSÃO: Deve ser feita uma análise crítica dos resultados, relacionando-os à teoria e/ou à revisão da literatura.

CONCLUSÕES: São apresentadas deduções lógicas, fundamentadas no texto e decorrentes da pesquisa.

RECOMENDAÇÕES: Sugestões para a implementação da pesquisa também podem ser incluídas no trabalho.

2.1 - PARTE PÓS-TEXTUAL

Nesta parte estão incluídos os seguintes itens:

Referências Bibliográficas
Anexos/Apêndice

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Consiste na relação das publicações citadas na pesquisa ou que serviram de fundamento para o desenvolvimento da mesma (ABNT, 1992). Esta deve ser a nomenclatura adotada e não “Bibliografia”, como aparece em algumas publicações. As referências bibliográficas são colocadas após a conclusão e antes do(s) apêndice(s), se houver.

APÊNDICES: Devem constar “tabelas com dados suplementares, citações longas, leis ou pareceres de suporte para o trabalho”. (BASTOS, PAIXÃO, FERNANDES, 1982, p.8).

Estes dados também podem ser apresentados – no caso de apenas um – em Apêndice. Para facilitar a consulta, os Apêndices devem ser numerados seqüencialmente, sendo acompanhado de um título objetivo.

ANEXOS: Produtos oriundos da dissertação/tese. Não fazem parte do corpo da dissertação/tese e são um volume a parte, por isso encadernados separadamente.

3 - NORMALIZAÇÃO

3.1 - TRANSCRIÇÃO DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS

Antes de se começar a escrita do trabalho científico, na etapa da pesquisa bibliográfica, deve-se ter o cuidado de transcrever indicações sobre as obras consultadas para facilitar a normalização posterior.

Os dados indispensáveis (ABNT, 1989a) a serem transcritos são:

PARA LIVROS:

autor e título (do capítulo e do livro), local, editor e data (do livro), página(s) selecionada(s)

PARA ARTIGOS DE REVISTAS:

autor e título do artigo, título da revista, nº do volume, do fascículo e ano de edição, páginas do artigo, página(s) selecionada(s).

3.2 - CITAÇÕES

Citação é a “menção, no texto, de uma informação colhida em outra fonte” (ABNT, 1992, p.1). Elas podem ser de dois tipos: **diretas** ou **indiretas**.

CITAÇÃO DIRETA: consiste na transcrição literal de palavras ou trechos de outro autor e podem ser apresentadas de duas formas:

Inseridas entre aspas, no meio do texto normal, se ocuparem cerca de três linhas;
Impressas em destaque na folha (com recuo na margem esquerda, ou em espaço ou *pitch* menor), no caso de citações mais longas, também entre aspas.

EXEMPLO 1: Peter F. Drucker (1975, p.27) descreve a organização funcional como sendo “a organização do trabalho em feixes de habilidades afins”.

Segundo Schwartzman (1985, p.58), “no Brasil, em 1982, havia ... cinco mil unidades de pesquisa... desenvolvendo um ou mais projetos... Destas, 60% estavam localizadas em instituições universitárias... e 8% em empresas orientadas para a produção, públicas ou privadas”.

EXEMPLO 2: “A cultura de um povo consiste em seus padrões morais e características de comportamento, bem como em crenças, normas, premissas e valores subjacentes e reguladores, transmitidos de uma geração para outra”. (KRECH, 1975, p.76)

CITAÇÃO INDIRETA: consiste na reprodução das idéias de um outro autor, sem transcrição literal. Quando as citações não forem textuais (citações indiretas) e não incluírem os nomes dos autores, elas devem ser apresentadas ao final do parágrafo, entre parênteses, indicando o nome do autor, em caixa alta, seguido do ano de edição da obra, constituindo a Nota Bibliográfica.

Ex.: Em torno destes quatro elementos permanece intensa discussão, havendo aqueles que defendem a universidade com uma visão acadêmica e os que as defendem com uma visão profissionalizante. (GONÇALVES NETO, 1987)

EXPRESSÕES LATINAS:

Apud: citado por
Op.cit.: obra citada

Ibid.: na mesma obra
Sic: assim

Id.: igual a anterior

Quando “se transcrevem palavras textuais ou conceitos de um autor sendo ditos por um segundo autor, ou seja, da fonte que se está consultando diretamente”, usa-se a expressão latina *Apud* (palavras estrangeiras devem ser impressas em itálico) que corresponde a “Citado por”. (SCHMIDT, 1981, p.40)

Ex. para Nota Bibliográfica:
(SILVA apud PESSOA, 1965)

Ex. para Referências Bibliográficas:

ASTIVERA, A. Metodologia da pesquisa científica. Porto Alegre: Globo, 1973.

Apud SCHMIDT, L. Sistematização no uso das notas de rodapé e citações bibliográficas de trabalhos acadêmicos. Revista de Bibliotecnomia de Brasília, 9, n.1, p. 35-41, jan./jun. 1981.

Usar a expressão *Op. cit.* (= obra citada) quando uma obra já foi referenciada anteriormente, não precisando repetir informações.

Ex. para Nota Bibliográfica:
(Freyre, *op.cit.*.. p.14)

Ex. para Referências Bibliográficas:

SAHLINS, M. Cultura e razão prática. *Op.cit.*

3.3 - NOTAS DE RODAPÉ

Nas notas de rodapé são incluídas as notas explicativas, que devem apresentar informações alusivas ao texto – que não constam no mesmo – sendo referenciadas através do uso de algarismos arábicos, com o número sobrescrito, seguindo uma ordem consecutiva em todo o texto. São impressas ao pé das páginas, separadas do texto normal por uma barra horizontal.

Recomenda-se adotar caracteres diferentes dos usados no texto.

As notas devem ser colocadas na página em que aparecem as chamadas numéricas, evitando continuar na(s) página(s) seguinte(s).

3.4 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

As entradas das referências bibliográficas devem estar padronizadas com a citação no corpo do trabalho.

Estas referências devem estar de acordo com a Norma Brasileira de Referências Bibliográficas (ABNT – NBR 6023), cujos exemplos vêm a seguir (ABNT, 1989b).

PARA LIVROS, FOLHETOS, TESES, MONOGRAFIAS ETC.

- Obra de um só autor

Ex.: CASTRO, C.M. A prática da pesquisa. São Paulo: Mc-Graw-Hill do Brasil, 1978. 156p. (da 2ª linha em diante de cada referência, a margem deve ser abaixo da 3ª letra da 1ª linha)

- Obra de dois autores (coloca-se vírgula entre os nomes dos autores)

Ex.: DAVIS, G.B., PARKER, C.A. Writing the doctoral dissertation: a systematic approach. New York: Barrons Educational Series, 1979. 148p.

- Obra de três autores (coloca-se vírgula entre os nomes dos autores)

Ex.: FLEURY, P.F., BENTO, A.M., WYSK, R.B. Projeto de melhoria do ensino de graduação em Administração no Brasil. [S.1: s.n.], 1982, 1v, Original datilografado.

- Obra de mais de três autores (Mencionam-se **até** os três primeiros autores seguidos da expressão *et al.*)

Ex.: IUDÍCIBUS, S. de *et al.* Contabilidade introdutória. 6ed. São Paulo: Atlas, 1983, 300p.

CAPÍTULOS DE LIVROS, MONOGRAFIAS ETC

- Sem Autoria Especial (refere-se a um capítulo escrito pelo próprio autor do livro)

Ex.: LUCAS H.C. Computer Basic information system in organizations. Chicago: Science Research Associates, 1973, cap. 10: The relationship between EDP and users.

- Com Autoria Especial (refere-se a um capítulo escrito pelo próprio autor dentro de um livro de outro autor)

Ex.: LAYTON, E. Conditions of technological development, In: SPIEGEL ROSING, Ina, PRICE, Derek de Solla. Science, tchnology and society; a cross-disciplinary perspective. California: Sage, 1977, p. 197-222.

- Autoria Desconhecida (inicia-se a referência pelo título, com a primeira palavra significativa em caixa alta)

Ex.: GUIA da Ernst & Young: para desenvolver o seu plano de negócios. Rio de Janeiro: Record, 1987, 221p.

CONGRESSOS, CONFERÊNCIAS, SIMPÓSIOS ETC.

Ex.: ENCONTRO ANUAL DA ANPAd, 14, 30 ago/01set 1982, Florianópolis. Anais ... Belo Horizonte: ANPAd, 1990, 9v.

TRABALHOS APRESENTADOS EM CONGRESSOS, SEMINÁRIOS ETC.

Ex.: CORDEIRO, Rosa Inês de N., Descrição e representação de fotografias de cenas e fotogramas de filmes: um esquema de indexação, In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E COCUMENTAÇÃO, 16, 1991, Salvador. Anais ... Salvador: APBEB, 1991, v.2, p.1008-1022.

DISSERTAÇÕES E TESES

Ex.: REGO, S.M.B., Planejamento da Função de sistemas de informação: um estudo de caso. Orientador: Donaldo de Souza Dias. Rio de Janeiro, UFRJ/COPPEAD, 1992, 275p, Dissertação (Mestrado em Administração).

PUBLICAÇÕES SERIADAS

Ex.: FLEURY, P.F., Estrutura de produção e desempenho operacional: identificação de variáveis. Rio de Janeiro, UFRJ/COPPEAD, 1992, 21p, (Relatório CPPEAD, 261).

FASCÍCULOS DE REVISTAS

Ex.: HUMAN ORGANIZATION, Washington D.C.: Society for Applied Anthropology, v. 43, n. 4, Winter 1984.

ARTIGOS DE REVISTAS

Ex.: ARAÚJO, Vânia Rodrigues Hermes de, Informação: instrumento de dominação e de submissão. Ciência da Informação, Brasília, v.20, n.1, p.37-44, jan/jun 1991.

ARTIGOS DE JORNAL

Ex.: BYRNE, J.A., Explosão de cursos para executivos nos EUA, Gazeta Mercantil, São Paulo, 04 fev. 1992, Administração e Serviços, p.28.

DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

Ex.: BJORK, B.C., Project plan for a proposed eletronic referred journal dealing with information technology. Disponível na internet via www.url://itcon.fagg.uni.lj.si/~itcon/misc/charter.htm. Arquivo consultado em 1996.

RINALDI, A. The net user guidelines and netiquette. Disponível na internet via correio eletrônico: almanac@esusda.gov. Mensagem: send docs-gen rinaldi-netiquette. Arquivo consultado em 1994.

MATERIAL ESPECIAL

Ex.: FILOMENO, A. Brasis, Rio de Janeiro: UFRJ/NUTES, 1987. Fita de Vídeo, 16 min., color, sonoro.

3.5 – ORDENAÇÃO DAS REFERÊNCIAS

A ordenação da lista de referências bibliográficas pode ser alfabética, por assunto ou cronológica.

Neste documento, sugere-se a ordenação alfabética. A norma NBR 6023 fixa os critérios da alfabetização em listas, bibliografias e trabalhos de natureza semelhante (ABNT, 1989a).

Quando houver nome do autor repetido em várias obras, nas referências que sucedem a primeira, o nome do autor deve ser substituído por um travessão.

Quando, além do autor, também o título for repetido, estes devem ser substituídos por dois travessões.

Ex.: FREYRE, Gilberto. Casa grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1943, 2v.

_____. Sobrados e mocambos: decadência do patriarcado rural no Brasil. São Paulo: Ed. Nacional, 1936.

_____. _____. 2 ed. ...

ANEXOS

(Anexo 1)
LOMBADA E CAPA (FRENTE)

<p>Dissertação de Mestrado Nome do Autor TÍTULO DO TRABALHO (opcional)</p> <p>IFCS UFRJ 2002</p>	<p>Universidade Federal do Rio de Janeiro</p> <p>TÍTULO DO TRABALHO</p> <p>Nome do Autor</p> <p>2002</p>
--	--

(Anexo 2)



UFRJ

TÍTULO DO TRABALHO

Nome do Autor

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Física, Instituto de Física, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Ciências (Física).

Orientador(es): Nome(s)

Rio de Janeiro
Mês e Ano de Defesa

(Anexo 3)

TÍTULO DO TRABALHO

Nome do Autor

Orientador (es)

Dissertação de Mestrado submetida ao Programa de Pós-graduação em Física, Instituto de Física, da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Ciências (Física).

Aprovada por:

Presidente, Prof.

Prof.

Prof.

Prof.

Prof.

Rio de Janeiro
Mês e Ano da Defesa

(Anexo 4)
Instruções para elaboração da ficha catalográfica

A ficha catalográfica é fornecida pelo Sibi e o aluno deverá preencher um formulário seguindo os passos abaixo:

1 – Abrir no endereço: <http://biblioteca.if.ufrj.br/servicos-produtos/ficha-catalografica/>

2 – Clicar no endereço <<http://fichacatalografica.sibi.ufrj.br>> e preencher os campos solicitados;

Consultar as orientações de uso em Diretrizes para Elaboração da Ficha de Identificação da Obra se necessário

O formulário é gerado instantaneamente pelo SIBI no formato abaixo.

X....x * Sobrenome, Nome Título da dissertação/tese - Rio de Janeiro: UFRJ / IF, ano. xi,f.: il.;31cm. Orientador(a): nome Dissertação (mestrado) – UFRJ / Instituto de Física / Programa de Pós-graduação em Física, anio . Referências Bibliográficas: f. 1. palavras-chave. I orientador . II. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Física, Programa de Pós-graduação em Física. III. “palavra” título.

* - formado por letras e números

